www.noticiasro.com
A notícia certa!

02/07/2020 17:34 - Em videoconferência, governador, secretários e deputados pontuam estratégias e somam no objetivo de não fechar comércio

O estado de Rondônia tem destacado-se na questão do enfrentamento ao coronavírus, atingindo a terceira posição no Brasil em realização de testes rápidos, bem como mantendo-se entre os estados com menores índices de taxa de mortalidade pela Covid-19 e, inclusive, ter aplicado medidas que estão evitando um grande colapso na saúde. Esses foram alguns pontos amplamente debatidos na noite de quarta-feira (1º), durante videoconferência com a participação do governador do Estado, coronel Marcos Rocha, de deputados estaduais e secretários estaduais, quando também foi pontuado as medidas dos municípios nas fases estabelecidas no Plano de Ação Todos por Rondônia.

Ao iniciar a videoconferência, o governador chamou a atenção para o momento considerado por ele como conturbado e destacou que há a preocupação de se fazer um balanceamento entre a saúde e a economia, trazendo novamente à tona o fato de se fazer a conciliação entre a abertura do comércio e, ao mesmo tempo, a não contaminação da população. O governador reforçou aos deputados que participaram da videoconferência o comprometimento do Estado que tem trabalhado no sentido de garantir leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) chegando ao total de 141 e já encaminhando para 165 brevemente, além de aquisição de equipamentos como ventiladores pulmonares mecânicos e outros equipamentos considerados raros no mercado devido à pandemia.

Durante sua explanação, o chefe do Executivo Estadual voltou a afirmar veemente ser contrário ao fechamento de comércio. "Eu não gostaria de fechar nenhum comércio, ou seja, não concordo com a questão de lockdown. Para ser mais sincero, não acredito que sejam os comércios que estão causando contaminação. O que se tem percebido é o desrespeito de pessoas que vão para balneários, churrascos, festas. Estamos fazendo todas as atitudes possíveis, mas estamos enfrentando algo muito difícil", disse o governador momento em que pontuou a elaboração de uma série de medidas para conter o avanço da Covid-19 e ouviu dos deputados presentes à videoconferência a manifestação também contraria ao lockdown.

Ao fazer uso da palavra, o deputado Adailton Fúria fez alguns questionamentos e chamou atenção para o Hospital Regional de Cacoal, indagando sobre as ações implementadas pelo Estado naquela unidade hospitalar. De imediato, o secretário de Estado da Saúde, Fernando Máximo, fez um detalhamento minucioso de cada medida adotada pelo Estado quanto ao enfrentamento do coronavírus desde as primeiras ações colocadas em prática.

Fenando Máximo fez um resumo desde o início do atual governo, lembrando que o setor da saúde encontrava-se com grande problema e vivia em colapso com pacientes, sendo atendidos nos corredores dos hospitais. "Conseguimos, com apoio incondicional do governador Marcos Rocha, desenvolver medidas que serviram para desafogar principalmente o Hospital João Paulo II, onde tiramos todos os pacientes do chão e dos corredores e alocamos esses pacientes em alguns hospitais privados, e isso foi resolvido. Este ano, surgiu a pandemia do coronavírus e alguns diziam que a Saúde de Rondônia seria a primeira a entrar em colapso. Antes mesmo da pandemia chegar ao Brasil, já estávamos mobilizados para aquisição de ventiladores pulmonares mecânicos, monitores multiparamétricos, bombas de infusão e equipamentos de proteção individual", salientou o secretário reforçando que o Estado tem se destacado na questão transparência no combate ao coronavírus e entre os primeiros em número de testes realizados.

O secretário também lembrou que o Governo de Rondônia se antecipou e tem atuado com compromisso na questão da saúde, comprovando tudo através de gráficos exibidos durante a videoconferência onde pontuou a evolução das medidas adotadas com a instalação de novas UTIs.

Já o deputado Alex Redano enalteceu o comprometimento do governo e do secretário Fernando Máximo que tem trabalhado dia e noite no enfrentamento da Covid-19. Em suas palavras, o parlamentar falou da ausência dos demais deputados na reunião virtual, mas deixou suas reflexões e somou à manifestação do governo do Estado em não fechar o comércio. "Eu vejo que não vai refletir na diminuição da propagação do vírus e sim trazer desempregos. O grande problema são pessoas que estão fazendo festa grande com muita gente aglomeradas", argumentou.

A opinião do deputado Alex Redano vai ao encontro aos demais que participaram, ou seja, não ser justo fechar empresas sendo que o problema da contaminação esteja acontecendo por parte das pessoas que não estão seguindo o que determina o decreto.

O vice-líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Jair Montes, parabenizou a iniciativa do governo em realizar a videoconferência para possibilitar um trabalho harmônico entre Executivo Estadual e Legislativo Estadual.

“Quero aqui parabenizar o secretário da saúde. Entendemos que todo o mundo foi pego de surpresa inclusive no estado de Rondônia por ser tudo novo (referindo-se ao coronavírus). O trabalho do governo tem efeito positivo com atendimentos à população. Graças a Deus aqui não tivemos que escolher quem ia viver ou quem iria morrer como aconteceu em países da Europa. Há pessoas que vieram a óbito, mas infelizmente por complicações, mas todas tiveram atendimentos. Aqui em Rondônia estamos conseguimos graças a Deus enfrentar a pandemia”, argumentou o deputado Jair Montes.

Ao final, foi solicitada uma possível revisão quanto ao enquadramento das fases em determinados municípios. Os deputados alegaram que alguns conseguiram fazer o “dever de casa” no cumprimento às determinações. Outra reunião será realizada, conforme ficou acertado.

Participaram da videoconferência com o governador Marcos Rocha os deputados estaduais Alex Silva, Lebrão Jair Montes, Alex Redano e Eyder Brasil; secretário de Estado de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania, coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá secretário-chefe da Casa Civil, Júnior Gonçalves; secretário de Estado da Saúde, Fernando Máximo; secretário de Estado de Finanças, Luís Fernando; superintendente estadual de Comunicação, Lenilson Guedes; comandante do Corpo de Bombeiros, coronel BM Demargl Férias; e do procurador Geral do Estado, Juraci Jorge da Silva.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO